



SEMANA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA 2024

1. INFORMAÇÕES

Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão

Diretor da Escola: Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes

Ribeiro Biênio: 2024 - 2026

Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa / TJMA

Presidente: Desembargadora Maria da Graça Peres Soares Amorim

Biênio 2024 - 2026

2. IDENTIFICAÇÃO

Natureza: Seminário/ Webinar

Título: "Semana da Justiça Restaurativa 2024"

Subtema: "Justiça Restaurativa: Conectando vidas e promovendo paz"

Público-alvo: magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão, assim como Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, profissionais, pesquisadores, acadêmicos, membros da comunidade, representantes de instituições, políticos e legisladores, educadores, outros especialistas e partes interessadas na justiça restaurativa e no seu potencial transformador.

Coordenador do Evento: Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJR) em parceria com a Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (ESMAM).

Autoria do Projeto: Equipe do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJR)

Carga horária:

25/11 – 02 Palestras – 9h às 12h - 03 horas com certificação pela ESMAM

25/11 – 02 Palestras – 14h às 17h - 03 horas com certificação pela ESMAM

26/11 - Webinario - 14h às 17h - 03 horas com certificação pela ESMAM

Número de vagas: a definir

Período de inscrição: a definir

Período de realização: 25 a 29 de novembro de 2024.

Locais: dia 25/11/2024 - Auditório José Joaquim Filgueiras, no Fórum Desembargador Sarney Costa, Calhau

dia 29/11/2024 - Auditório da AMMA (ver disponibilidade) – encerramento

Webinario: Canal do Youtube TJMA oficial

PALESTRANTES

PRESENCIAL, 25/11/2024:

Alvaro Luiz Travassos de Azevedo Gonzaga - Advogado e Livre-docente em Filosofia do Direito pela PUC-SP, com doutorado, mestrado e graduação em Direito pela mesma instituição. Pós-doutorado em Direito em universidades de Lisboa e Coimbra, e em História pela UFGD-MS. Graduado em Filosofia pela USP. Professor na PUC-SP e no Meu Curso. Foi Visiting Scholar na Universidade de Coimbra (2022) e já trabalhou com órgãos como CIMI, CICV e MJ. Advoga em Deontologia Jurídica e Direitos Humanos. Atualmente, é vice-coordenador do Núcleo de Filosofia do Direito na PUC-SP e coordenador da Enciclopédia Jurídica da mesma instituição. **Confirmado- Participação por contratação.**

Cláudio Camargo dos Santos - Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal de Maringá Mestre em Direito pela Enfam – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Presidente do Conselho Gestor do Programa Municipal Maringá da Paz de Justiça Restaurativa Facilitador de Círculos de Construção de Paz. **Confirmado - Participação por contratação.**

Erisevelton Silva Lima – Pedagogo, Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela Universidade de Brasília - UnB, Mestre em Educação na área de Política e Administração Educacional pela Universidade Católica de Brasília, Especialista em Administração Educacional pela UnB, Áreas de interesse: avaliação, formação de professores, formação de magistrados para docência e currículo. **Confirmado- Participação por contratação.**

Ana Sofia Schmidt de Oliveira - Especialista e Mestre em Direito Penal e Criminologia pela FADUSP. Foi Procuradora do Estado de São Paulo e Coordenadora do Comitê Gestor do Programa Estadual de Solução Adequada de Conflitos de Natureza Disciplinar. (Justiça Restaurativa e Processos Administrativos Disciplinares) - Fone 11 99480-1433/anasofia@uol.com.br - **Confirmado – Participação por contratação.**

Obs: a palestrante informou que deseja que a sua passagem de retorno tenha como destino a cidade de Brasília/DF por conta de outro compromisso assumido.

WEBINÁRIO, 26/11/2024:

JUSTIÇA RESTAURATIVA E PESSOA IDOSA

Alessandra Negrão Elias Martins - Advogada. Especialista em Direito Civil e Processual Civil pela Escola Paulista de Direito (EPD). Mestre em Gerontologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Mediadora Judicial e Extrajudicial com formações em mediação: Judicial pela Escola Paulista da Magistratura, Modelo Transformativo pelo FAMILIAE, Mediação Familiar Interdisciplinar pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família – IBDFAM. E-mail: alenemartins@gmail.com.) - 55 11 98326-0824

Confirmada – Participação por contratação.

JUSTIÇA RESTAURATIVA E EDUCAÇÃO

Sugestões de palestrante

- **Fabiana Regis - (SMED BH)** - : Professora da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, pedagoga e especialista em Justiça Restaurativa. Atualmente atua como gerente da Gerência do Clima Escolar na Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte. Integrante do Comitê Gestor Interinstitucional do Programa Nós - Núcleos para Orientação e Solução de Conflitos Escolares.
 - E-mail: climaescolar.smed@edu.pbh.gov.br. 3277 8725|(31)99223-1840 - **Confirmada - Participação por contratação.**
-

- **Convidado** – Núcleo de Prática Restaurativa de São José de Ribamar – compartilhar a experiência da aplicação da justiça restaurativa na educação. **Responsável: Nathalia Martins 98 8479-6350 - Confirmada**

JUSTIFICATIVA

A Resolução 225/2016 do CNJ estabelece a Política Nacional de Justiça Restaurativa no Judiciário, introduzindo um novo paradigma de justiça baseado em princípios, métodos e técnicas específicas. Essa política vem somar quanto aos desafios do sistema tradicional, oferecendo uma abordagem mais humanizada e eficaz na resolução de conflitos.

Seus principais objetivos incluem conscientizar sobre os fatores que motivam conflitos e violência, abordar os danos de maneira estruturada, criar espaços seguros para a expressão e reconciliação das partes envolvidas e alinhar-se ao ODS 16 da ONU, que promove sociedades pacíficas e justas. A Justiça Restaurativa promove a responsabilização de quem causou o dano, a participação ativa das partes e a restauração das relações sociais, sendo aplicável em diversas situações e contextos, como escolas e comunidades.

Todos os anos, em vários países como Canadá, Nova Zelândia, África do Sul, Japão e Brasil, é celebrada em novembro a Semana da Justiça Restaurativa. Esse período oferece uma oportunidade para refletir sobre como a justiça restaurativa pode ser aplicada para enfrentar os desafios cotidianos, fortalecer e debater os mais recentes avanços na área, promover a conscientização sobre seus valores e princípios e contribuir para mudanças sociais positivas.

Diante do exposto, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão realizará a Semana da Justiça Restaurativa no período de 25 a 29 de novembro do ano em curso. As atividades se concentrarão nas abordagens da metodologia em educação, custódias, processos envolvendo idosos e processos administrativos, e incluirão palestras, webinários, círculos de diálogo, homenagens e outras ações. Esta semana no Judiciário maranhense visa promover a justiça restaurativa entre profissionais do direito, educadores, estudantes e a comunidade em geral; Melhorar e disseminar a metodologia, incentivando a implementação de projetos e iniciativas locais; Criar e fortalecer redes de colaboração entre diferentes atores sociais, como órgãos governamentais, ONGs, instituições educacionais e comunidades, para promover a justiça restaurativa.

A realização desse evento é importante para consolidar e expandir a justiça restaurativa no Maranhão, oferecendo um espaço para reflexão, aprendizado e troca de experiências. Justificamos seu valor destacando a capacidade do projeto de promover transformações sociais e culturais, alinhadas com os princípios da justiça restaurativa.

OBJETIVO GERAL

- Realizar a Semana da Justiça Restaurativa, alinhada aos artigos 5º da Resolução 225/2016 do
-

CNJ, no período de 25 a 29 de novembro, promovendo a justiça restaurativa no Maranhão por meio de atividades focadas em educação, custódias, processos envolvendo idosos e processos administrativos.

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Dia 25 de novembro de 2024, segunda-feira

Local: Auditório José Joaquim Filgueiras, no Fórum Desembargador Sarney Costa, Calhau

Carga-horária: 3h - Credenciamento – Inscrição antecipada (tutor e google forms) e QR-Code no dia.

➤ **9h** - Solenidade de abertura

Participantes da mesa: A definir

Para presidir a mesa: Desembargadora Graça Amorim, Presidente do NEJUR

Autoridades locais: A definir

➤ **09h30 1ª Mesa – Redonda: “Somente protocolos de julgamentos com perspectivas interseccionais restauram”**

Objetiva refletir sobre a relevância de implementar protocolos de julgamento que incorporem perspectivas interseccionais, garantindo uma justiça restaurativa que reconheça e responda às diversas dimensões de identidade e múltiplos fatores.

Para presidir a mesa: Juíza/juiz – a definir

Expositor: Profº Dr. Alvaro Luiz Travassos de Azevedo Gonzaga - Contato: (11) 98125-7114

➤ **10h30 2ª Mesa - Redonda: “Justiça restaurativa e audiência de custódia: a compatibilização de duas políticas públicas do CNJ ”**

Objetiva explorar a integração da Justiça Restaurativa nas audiências de custódia, ressaltando os benefícios dessa abordagem.

Para presidir a mesa: Juíza/juiz – a definir

Expositor: Juiz Cláudio Camargo dos Santos - 1ª Vara Criminal de Maringá – Contato: (44) 9127-7006

TARDE

➤ **14h 3ª Mesa - Redonda: "Gestão Dialógica do ambiente escolar "**

Objetiva compartilhar boas práticas de Justiça Restaurativa na comunidade escolar, destacando seus impactos na resolução de conflitos, relações interpessoais e desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Para presidir a mesa: Juíza/juiz – a definir

Expositor: Profº Dr. Erisevelton Silva Lima -Contato: (61) 9949-1971

➤ **15h 4ª Mesa – Redonda: "Superando o paradigma punitivo: por um procedimento disciplinar restaurativo" (título de um artigo já publicado) ou "Ressignificar conflitos: a justiça restaurativa e a construção de relações mais saudáveis"**

Objetiva analisar através da prática, como a Justiça Restaurativa pode melhorar a gestão de conflitos e promover um ambiente mais justo e colaborativo no Processo Administrativo Disciplinar.

Para presidir a mesa: Juíza/juiz – a definir

Expositora: Ana Sofia Schmidt de Oliveira - Contato: (11) 99480-1433 (Whats)

Dia 26 de novembro de 2024, Terça-feira

Local: Canal do Youtube TJMA oficial

Carga-horária: 3h - Credenciamento – por meio de formulário de presença

➤ **15h - IIII Webinar de Justiça Restaurativa – TJMA: "Justiça Restaurativa em Contextos de Pessoas Idosas e Educacionais: Estratégias e Desafios "**

Tem por objetivo analisar e desenvolver estratégias para a aplicação da Justiça Restaurativa em contextos de pessoas idosas e comunidades educacionais, identificando os desafios e benefícios.

✓ **Convidados**

Alessandra Negrão Elias Martins – Advogada. Especialista em Direito Civil e

Processual Civil pela Escola Paulista de Direito (EPD). Mestre em Gerontologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Facilitadora em Práticas da Justiça Restaurativa, capacitada pela Equipe Justiça em Círculo. Contato: (11) 98326-0824 (Whats)

- ✓ **Fabiana Regis - (SMED BH) -** : Professora da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, pedagoga e especialista em Justiça Restaurativa. Atualmente atua como gerente da Gerência do Clima Escolar na Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte. Integrante do Comitê Gestor Interinstitucional do Programa Nós - Núcleos para Orientação e Solução de Conflitos Escolares.
- ✓ **E-mail: climaescolar.smed@edu.pbh.gov.br.** Contato: 3277 8725|99223-1840 (Whats)
- ✓ **Núcleo de São José de Ribamar** (tem experiência na educação, como com conflitos envolvendo idosos) - Responsável: Nathalia Martins 98 8479-6350 - Confirmado

Dias 27 e 28 de novembro de 2024, quarta e quinta-feira

Local: Cidades onde existem espaços restaurativos e facilitadores

Convites serão enviados antecipadamente para que os facilitadores realizem círculos em suas comarcas e municípios, nos locais onde já desenvolvem práticas restaurativas (escolas, ambientes de trabalho, APACs, unidades prisionais, Escritório Social, universidades, etc.). Sempre que possível, os círculos devem envolver o público relacionado aos temas das palestras (pessoa idosa, educação, custódia e processo administrativo). As atividades realizadas poderão ser registradas e enviadas ao NEJUR para utilização na cerimônia de encerramento em 29/11.

Dias 29 de novembro de 2024, sexta-feira

Local: Auditório da AMMA
Canal do Youtube TJMA oficial

Solenidade de encerramento da Semana Restaurativa

➤ 9h – Composição de mesa:

- **Para presidir a mesa:** Desembargadora Graça Amorim, Presidente do NEJUR
-

- Autoridades locais – a definir

- **9h10 – Cerimônia de Abertura** - vídeo com flashes das atividades realizadas durante a semana restaurativa 2024 (max. de 5 minutos).
- **9h20 – Entrega da homenagem "NEJUR TEÇÁ"** - Será feito a entrega da homenagem "NEJUR TEÇÁ" ano 2, que visa reconhecer pessoas que desempenharam um papel significativo na promoção e disseminação do movimento restaurativo, tanto no sistema judiciário quanto fora dele. O nome "TEÇÁ", que significa "olhos atentos", é uma homenagem aos povos indígenas que inspiraram as práticas restaurativas circulares, promovendo o diálogo horizontal para resolver ou prevenir conflitos.

Este ano, os homenageados serão os facilitadores e instituições que, ao longo de 2024, contribuíram para a implementação da Justiça Restaurativa. A cerimônia contará com a participação virtual dos oito espaços de Justiça Restaurativa implementados pelo Tribunal de Justiça do Maranhão. Em cada local, o juiz gestor entregará as homenagens aos facilitadores e instituições (responsáveis pelas faculdades, representantes municipais e instituições de ensino que implementaram a Justiça Restaurativa). A ideia é transmitir o evento em tempo real por meio de plataformas como o Zoom. Em São Luís, o evento reunirá facilitadores da Grande Ilha, que contará com a participação dos núcleos de São Luís e São José de Ribamar. Serão entregues as homenagens e deverá haver um painel para acompanhar as entregas nas comarcas do interior.

CATEGORIAS HOMENAGEADAS - VER NOMES

- 1) **Centros/núcleo** - Nesta categoria, serão homenageados os três CJR/núcleos com o melhor desempenho em atividades, conforme registrado no boletim NEJUR TEÇÁ.
 - 2) **Liderança restaurativa no judiciário** – Serão homenageados três magistrados que se destacaram na implementação da Justiça Restaurativa, com base em critérios como atividades realizadas e registradas no boletim, participação em cursos e fomento junto a outras instituições.
 - 3) **Parceiros restaurativos** - Nesta categoria, serão homenageados três parceiros que, durante 2023/2024, implementaram a Justiça Restaurativa em suas instituições, conforme verificação dos termos de cooperação.
-

2) Honrando os Facilitadores da Justiça Restaurativa, reconhecimento pelo Trabalho Realizado - Serão homenageados todos os facilitadores com atividades cadastradas pelo boletim Nejur Tejá, bem como, aqueles que se registrarem por meio do link para cadastro das ações.

10h30 - Encerramento: Desa. Graça Amorim

10h45min - Coquetel e apresentação cultural (ou poderá ir para abertura da semana)

CURRÍCULO DOS PALESTRANTES

- **Alvaro Luiz Travassos de Azevedo Gonzaga** - Advogado e Livre-docente em Filosofia do Direito pela PUC-SP. Pós-doutorados em Direito na Universidade Clássica de Lisboa e Universidade de Coimbra. Pós-doutorado em História, Identidades e regiões pela UFGD-MS. Doutor, mestre e graduado em Direito pela PUC-SP. Graduado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor da graduação e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito (PPGD) da PUC-SP, tanto no mestrado como no doutorado. Professor do Meu Curso. Foi Visiting Scholar da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2022). Já desenvolveu projetos complexos com órgãos relevantes, como o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) – na representação da América Latina–, Ministério da Justiça(MJ) e tantos outros. Advoga na área de Deontologia Jurídica e Direitos Humanos, tendo sido coordenador do Escritório Modelo da PUC-SP, sendo responsável pela área de projetos sociais, coordenando uma equipe de advogados populares no atendimento de dezenas de comunidades e milhares de famílias em situação de vulnerabilidade. Atualmente é vice-coordenador do Núcleo de Filosofia do Direito no Mestrado e Doutorado em Direito da PUC-SP. Coordenador Geral da enciclopédia Jurídica da PUC-SP. Foi representante na Câmara Técnica de Análise, Pesquisa e Estatísticas em Segurança Pública e Atividade Policial no Estado de São Paulo - Secretaria de Segurança Pública (2015-2017). (Informado pelo palestrante)
 - **Erisevelton Silva Lima** – Pedagogo, Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela Universidade de Brasília - UnB, Mestre em Educação na área de Política e Administração
-

Educacional pela Universidade Católica de Brasília, Especialista em Administração Educacional pela UnB, Áreas de interesse: avaliação, formação de professores, formação de magistrados para docência e currículo.

- **Cláudio Camargo dos Santos** - Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal de Maringá Mestre em Direito pela Enfam – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Presidente do Conselho Gestor do Programa Municipal Maringá da Paz de Justiça Restaurativa. Facilitador de Círculos de Construção de Paz.
 - **Ana Sofia Schmidt de Oliveira** - Mestre em Direito Penal e Criminologia pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Graduanda em filosofia na Faculdade de São Bento. Autora do livro “A Vítima e o Direito Penal”. Facilitadora de justiça restaurativa e processos circulares. Consultora da Comissão de Justiça Restaurativa da OABSP. Gestalt Terapeuta com formação pelo Instituto Gestalt de Vanguarda Claudio Naranjo. Procuradora do Estado de São Paulo Aposentada. Foi Coordenadora do Comitê Gestor do Programa Estadual de Solução Adequada de Conflitos de Natureza Disciplinar, Coordenadora Geral do Serviço de Assistência Judiciária ao Preso, Ouvidora Geral da Procuradoria Geral do Estado, Coordenadora de Análise e Planejamento da Secretaria de Segurança Pública, Membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária do Ministério da Justiça e integrante da Comissão Internacional sobre Reforma Policial na Democracia. Membro do Conselho Consultivo e Professora da Associação Palas Athena onde formou-se nos Programas de Mediação de Conflitos, Facilitação de Diálogo e Construção de Consenso, e de Atenção e Concentração nas Práticas Meditativas e Formação em Processos Circulares, Justiça Restaurativa e Comunicação Não Violenta. Coordenou em 2021 a Formação em Cultura de Paz e Tecnologias da Convivência. Traduziu, dentre outros, o livro “Justiça Restaurativa – Insights e histórias da minha jornada” de Howard Zehr (Ed. Palas Athena – 2024). Fone 11 99480-1433/ anasofia@uol.com.br.
 - **Alessandra Negrão Elias Martins** - Advogada. Especialista em Direito Civil e Processual Civil pela Escola Paulista de Direito (EPD). Mestre em Gerontologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Mediadora Judicial e Extrajudicial com formações em mediação: Judicial pela Escola Paulista da Magistratura, Modelo Transformativo pelo FAMILIAE, Mediação Familiar Interdisciplinar pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família – IBDFAM. Capacitada em Práticas Colaborativas no Direito de
-

Família, com treinamento básico em Práticas Colaborativas Interdisciplinares em conformidade com a Academia Internacional de Profissionais Colaborativos (International Academy of Collaborative Professionals – IACP). Facilitadora em Práticas da Justiça Restaurativa, capacitada pela Equipe Justiça em Círculo. Atualmente, Presidente da Comissão de Justiça Restaurativa da 125ª Subseção da OAB de Santana – São Paulo. Docente e palestrante convidada em Cursos de Mediação nas Escolas Credenciadas no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Mediadora voluntária e participante da elaboração do Projeto de Mediação Para Idosos em Situação de Risco na Promotoria de Justiça Cível de Santo Amaro-SP. (Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1402275082886823> e-mail: alenemartins@gmail.com.) - foi enviado e-mail já sinalizou positivamente – mediante contratação.

✓ **Fabiana Regis - (SMED BH):** Professora da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, pedagoga e especialista em Justiça Restaurativa. Atualmente atua como gerente da Gerência do Clima Escolar na Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte. Integrante do Comitê Gestor Interinstitucional do Programa Nós - Núcleos para Orientação e Solução de Conflitos Escolares.

SETORES ENVOLVIDOS

- **ASCOM:** Desenvolver uma estratégia de marketing para promover o evento, incluindo artes, mídias sociais, publicidade e cobertura do evento.
 - **ESMAM:** Responsável pela contratação de palestrantes, passagens e hospedagem; disponibilização da plataforma do YouTube para os webinários (26/11); certificação dos participantes (25/11 - 06 horas; 26/11 - 03 horas).
 - **Núcleo Socioambiental:** Fornecimento de brindes para os homenageados e palestrantes.
 - **Coordenadoria de Material e Patrimônio:** Confeção de camisas e tapetes.
 - **Cerimonial:**
 1. Indicação de mestre de cerimônia para os eventos presenciais (25 e 29/11) e para o webinário (26/11).
-

2. Organização do local para o evento de encerramento (29/11) – Auditório da AMMA
3. Disponibilização de intérprete de Língua Brasileira de Sinais para eventos presenciais e virtuais.
4. Confeção de placas para homenagem (xx unidades).
5. Caso haja exposição de materiais (livros, artesanatos etc.), providenciar mesas.
6. Coordenação de apresentação cultural (incluindo sonorização).
7. Organização de coquetel para (aprox.) 100 pessoas (29/11).

REFERÊNCIAS

BRASIL. [**Constituição (1988)**]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2022. Disponível em: <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988-10-05;1988>. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL. **Resolução nº 225 de maio de 2016**. Disponível em <<https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/atos-normativos?documento=2289>>. Acesso em: 10 jul. 2024.

Conselho Nacional de Justiça; Coordenadora Maria Tereza Uille Gomes; Comissão Permanente de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. **Cadernos ODS: Agenda 2030**. Brasília: CNJ, 2021. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2022/01/cadernos-ods-agenda-2030-v3-03112021-1.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2024.

ONU. **Resolução 2002/12**. Princípios Básicos para utilização de programas de justiça restaurativa em matéria criminal. Tradução de Renato Sócrates Gomes Pinto. Disponível em: https://juridica.mppr.mp.br/arquivos/File/MPRestaurativoEACulturadePaz/Material_de_Apoio/Resolucao_ONU_2002.pdf. Acesso em: 10 jul. 2024.

São Luís/MA, 16 de outubro de 2024.



Chefe da Divisão de Projetos e Desenvolvimento Institucional da Esmam